



**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Texto 1**

**Globo de Ouro: ‘O Agente Secreto’ faz história ao vencer em duas categorias**

*Esta é a primeira vez na história que o Brasil venceu dois prêmios em uma mesma edição do Globo de Ouro. Longa brasileiro levou melhor filme em língua não inglesa e melhor ator, com Wagner Moura.*

Por Redação G1  
12/01/2026 01h17

“O Agente Secreto” levou dois dos três prêmios a que foi indicado na cerimônia do Globo de Ouro 2026, deste domingo (11). Esta é a primeira vez na história que o Brasil vence dois prêmios em uma mesma edição do Globo de Ouro. “É uma emoção retada”, disse Wagner Moura em entrevista à TV Globo.

Em 1999, quando “Central do Brasil” foi indicado às categorias de melhor filme em língua não inglesa e melhor atriz em filme dramático (Fernanda Montenegro), levou somente a primeira. Já em 2025, “Ainda Estou Aqui” foi indicado a duas categorias, mas venceu só em melhor atriz em filme dramático (Fernanda Torres).

Neste ano, “O Agente Secreto” chegou ao Globo de Ouro com três indicações e venceu melhor ator (Wagner Moura) e melhor filme em língua não inglesa. Já na categoria de melhor filme dramático, perdeu para “Hamnet: a vida antes de Hamlet”.

Ambientado nos anos 1970, “O Agente Secreto” conta a história de um professor universitário, interpretado por Wagner Moura, que volta para o Recife para reencontrar o filho caçula, apesar do risco que corre em plena Ditadura Militar.

**Wagner leva melhor ator**

Wagner Moura venceu o prêmio de melhor ator em filme de drama. Ele foi o primeiro ator brasileiro a levar essa categoria. No discurso, o brasileiro agradeceu especialmente ao diretor Kleber Mendonça Filho e falou sobre a mensagem de “O Agente Secreto”.

Wagner concorria com Joel Edgerton (“Sonhos de trem”), Oscar Isaac (“Frankenstein”), Dwayne Johnson (“Coração de lutador: The Smashing Machine”), Michael B. Jordan (“Pecadores”) e Jeremy Allen White (“Springsteen: Salve-me do desconhecido”).

“É um filme sobre memória, a falta dela e um trauma geracional. Eu acho que, se um trauma pode ser passado por gerações, os valores também podem. Esse prêmio vai para quem está seguindo seus valores em momentos difíceis”, disse. “E, para todo mundo no Brasil que está assistindo isso agora, viva o Brasil e a cultura brasileira”, completou em português.

**Melhor filme em língua não inglesa**

“O Agente Secreto” também levou o Globo de Ouro de melhor filme em língua não inglesa. Foi a primeira vez em 27 anos que o Brasil ganhou nesta categoria, após a vitória de “Central do Brasil”. Apresentadora da categoria, a atriz Minnie Driver fez o anúncio com uma palavra em português. Ela disse “parabéns”, antes de falar o nome do filme em inglês.

Ao receber o prêmio, o diretor Kleber Mendonça Filho mandou um “alô, Brasil”, agradeceu o elenco e elogiou Wagner Moura, dizendo que “as melhores coisas acontecem quando você tem um grande ator e um grande amigo”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2026/01/12/globo-de-ouro-o-agente-secreto-faz-historia-ao-vencer-em-duas-categorias.ghtml>. Acesso em: 13 jan. 2026. Adaptado.

**01. O Texto 1 noticia a dupla vitória do Brasil na cerimônia do Globo de Ouro de 2026. A respeito das ideias do texto, assinale a alternativa que registra uma afirmação CORRETA.**

- A) Ao citar os filmes “Central do Brasil” e “Ainda Estou Aqui” no corpo da notícia, o texto recorre a dados históricos para ressaltar o caráter inédito da conquista de dois troféus em uma mesma edição.
- B) No trecho em que o ator Wagner Moura discursa sobre a temática central do filme, a sua fala estabelece uma conexão direta entre a urgência de resgate histórico e o esquecimento das dores antigas.
- C) A breve descrição da sinopse do filme, apresentada como uma informação de suporte para contextualizá-lo, destaca sobretudo o drama familiar vivido pelo professor ao se afastar de seu filho.
- D) A atitude da atriz Minnie Driver ao anunciar a categoria de melhor filme em língua não inglesa é descrita para evidenciar uma crítica velada ao domínio da língua inglesa nas produções cinematográficas.
- E) No discurso proferido pelo diretor Kleber Mendonça Filho após o recebimento do prêmio, o texto sugere que o êxito do trabalho deriva da estratégia de marketing focada na carreira internacional do ator.

**02. O Texto 1 compara os anos de 1999, 2025 e 2026, citando vitórias e derrotas em diferentes categorias. Ao analisar o histórico de premiações trazido pelo texto, depreende-se que a trajetória do cinema brasileiro no Globo de Ouro é marcada por um**

- A) crescimento linear e progressivo, dado que novos recordes mundiais superam as antigas marcas históricas da nação no prêmio.
- B) desempenho fraco e irrelevante, posto que raras indicações anuais confirmam as baixas médias estatísticas brasileiras na festa.
- C) predomínio fixo e hegemônico, haja vista que grandes títulos nacionais dominam as principais listas seletas do ano nessa seleção.
- D) reconhecimento pontual e esporádico, visto que longos hiatos temporais separam as poucas vitórias expressivas do país no evento.
- E) retrocesso evidente e gradativo, uma vez que velhos prêmios passados excedem as atuais conquistas recentes do filme na premiação.

**03. O Texto 1 enumera nominalmente os atores internacionais que concorriam com Wagner Moura. A inclusão dessa lista de concorrentes derrotados contribui para**

- A) criticar a escolha da academia americana, ao sugerir o viés político e a preferência local dos estúdios grandes.
- B) divulgar o trabalho do cinema mundial, ao promover o lançamento futuro e a estreia breve dos filmes listados.
- C) justificar o voto do júri especializado, ao detalhar o estilo técnico e a performance visual dos rivais citados.
- D) questionar o mérito do prêmio estrangeiro, ao expor o baixo nível e o desconhecimento total dos atores nomeados.
- E) valorizar o feito do vencedor brasileiro, ao evidenciar o alto nível e o prestígio global dos rivais superados.

**04. Embora a notícia queira passar um aspecto de objetividade, a inserção de discursos diretos, como as falas de Wagner Moura e Kleber Mendonça, cumpre uma função específica na construção do Texto 1. O uso dessas citações marcadas pelas aspas serve para**

- A) desviar o foco da notícia, priorizando a reação de emoção íntima e o drama pessoal dos vencedores.
- B) ocultar a opinião do jornal, destacando a visão de mundo crítica e o viés político dos diretores e atores.
- C) promover a credibilidade da fonte, revelando a falta de formalidade e o despreparo típico dos artistas.
- D) reduzir a impessoalidade do relato, incorporando marcas de oralidade e as vivências dos envolvidos.
- E) reforçar a imparcialidade do texto, garantindo a prova de veracidade e a isenção típica dos documentos.

**05. Outra forma adequada de redigir o primeiro enunciado do corpo do Texto 1, mantendo-se o sentido, a clareza e a correção em relação à norma de referência do português brasileiro é:**

- A) O filme levou dois dos três prêmios sobre quem foi aconselhado na cerimônia do Globo de Ouro.
- B) O filme levou dois dos três prêmios para o qual foram indicados na cerimônia do Globo de Ouro.
- C) O filme levou dois dos três prêmios para os quais concorreram na cerimônia do Globo de Ouro.
- D) O filme levou dois dos três prêmios sobre cuja sugestão foi feita na cerimônia do Globo de Ouro.
- E) O filme levou dois dos três prêmios para os quais foi recomendado na cerimônia do Globo de Ouro.

**06. Há uma alternância de tempos verbais no Texto 1: os verbos são flexionados no pretérito perfeito para expressar os fatos da premiação e no presente do indicativo para compor a sinopse do filme. Essa mudança de flexão verbal indica que o uso do**

- A) presente para a ação sugere a permanência do êxito, enquanto o pretérito expõe a crise vivida na arte.
- B) presente para o enredo marca a atemporalidade da ficção, enquanto o pretérito narra o fato ocorrido.
- C) presente para o roteiro indica a atualidade política, enquanto o pretérito descreve o erro passado vivido.
- D) presente para a cena mostra a verdade do tema, enquanto o pretérito cita a falha antiga da gestão.
- E) presente para a trama revela a intenção do autor, enquanto o pretérito relata a dúvida comum sentida.

## Texto 2

Ambientado no Recife em 1977, durante o período da Ditadura Militar no Brasil, “O Agente Secreto” acompanha a trajetória de Marcelo (Wagner Moura), um professor universitário e especialista em tecnologia que retorna à sua cidade natal após anos afastado e sendo perseguido por assassinos de aluguel em São Paulo, possivelmente por conta de um conflito com um poderoso industrial e a uma patente vinculada à pesquisa acadêmica.

Com sua vida em perigo e sob constante ameaça e vigilância, Marcelo busca encontrar um pouco de paz, proteger seu filho pequeno que vive com os avós maternos (o avô é projecionista no icônico Cinema São Luiz) e, eventualmente, deixar o país. Ele encontra refúgio em uma casa segura com outros dissidentes e figuras marginalizadas, incluindo um casal de refugiados angolanos, além da figura maternal e líder Dona Sebastiana (Tânia Maria).

[...] O filme traça um retrato crítico e sensível da sociedade brasileira durante uma de suas fases mais difíceis, misturando suspense, drama e elementos de *thriller*, conduzidos pela direção de Kleber Mendonça Filho, que reforça seu estilo de crítica social e política, com toques de folclore local e referências cinematográficas.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Agente\\_Secreto](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Agente_Secreto). Acesso em: 14 jan. 2026. Adaptado.

**07. O último parágrafo do Texto 2 se diferencia dos dois primeiros no conteúdo e na funcionalidade. Essa mudança de direcionamento indica que o gênero sinopse, nesse contexto jornalístico,**

- A) abandona a apresentação da trama para corrigir erros sobre o contexto histórico do filme.
- B) finaliza a exposição do roteiro para revelar o fim surpreendente e trágico do protagonista.
- C) interrompe a descrição do enredo para incorporar a avaliação crítica e estética do filme.
- D) rejeita a linearidade narrativa para introduzir reflexões diretas entre o diretor e o elenco.
- E) substitui o resumo da ação para promover a biografia pessoal e as premiações do diretor.

**08. O Texto 2 classifica o filme misturando “suspense, drama e elementos de *thriller*”. A opção pelo uso do estrangeirismo “*thriller*” na composição do gênero cinematográfico justifica-se linguisticamente porque o termo**

- A) abarca uma tensão psicológica e visceral específica, que não é totalmente contemplada pela tradução direta para suspense.
- B) corrige uma falha de classificação anterior, que não considerava a violência urbana presente na narrativa ficcional do filme.
- C) denota uma origem estrangeira da produção, que não é brasileira, apesar de ser ambientada na cidade do Recife nos anos 1970.
- D) impõe uma valorização comercial imediata, que não é alcançada pelo uso de vocábulos da língua portuguesa no mercado.
- E) revela uma submissão cultural evidente, que não é evitada pelo autor do texto ao descrever as obras de arte da cultura nacional.

**09. No trecho do Texto 2 que menciona o refúgio com “outros dissidentes”, o prefixo “dis-” agrega ao radical um valor semântico específico.**

**No contexto da narrativa do filme, esse elemento morfológico**

- A) denota uma negação de direitos, identificando aqueles que perderam a cidadania brasileira legal.
- B) expressa uma privação de liberdade, nomeando aqueles que foram capturados pelas forças militares.
- C) indica uma separação de ideias, caracterizando aqueles que divergem da ideologia oficial do regime.
- D) marca uma aproximação de grupos, definindo aqueles que buscam alianças para combater o sistema.
- E) sugere uma repetição de atos, apontando aqueles que insistem em comportamentos contrários à lei.

### Texto 3



Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DTaG517DU\\_e/](https://www.instagram.com/p/DTaG517DU_e/). Acesso em: 14 jan. 2026.

10. Considerando as características do gênero charge, a integração entre o desenho caricatural e as falas coloquiais no Texto 3 cumpre a principal função social de

- A) satirizar o sucesso do filme, ironizando um possível fracasso de bilheteria transformado em carnaval.
- B) retratar um fato cultural recente pela via do humor, celebrando a vitória por meio da linguagem visual.
- C) promover ludicamente um produto de consumo, incentivando a compra de mais ingressos para o filme.
- D) noticiar emergência urbana pela via do alerta, avisando sobre o bloqueio das vias pelo monumento.
- E) comparar estatisticamente dois eventos, medindo o número de participantes da premiação e do bloco.

### CONHECIMENTOS GERAIS

11. Observe a imagem abaixo:



(Fonte: [https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-Pernambuco-com-destaque-no-municipio-de-Petrolina-PE\\_fig1\\_363340977](https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-Pernambuco-com-destaque-no-municipio-de-Petrolina-PE_fig1_363340977))

O mapa destaca o município pernambucano de Petrolina. A formação histórica do município de Petrolina, no sertão pernambucano, está diretamente relacionada a qual fator histórico-geográfico?

- A) À descoberta de grandes jazidas de ouro durante o período colonial.
- B) À expansão da cultura cafeeira no interior nordestino no século XIX.
- C) À sua localização estratégica às margens do rio São Francisco, favorecendo o comércio, a navegação e a ocupação da região.
- D) À instalação de missões jesuíticas voltadas, exclusivamente, à catequese indígena no século XVII.
- E) À criação de um polo industrial têxtil impulsionado pela Revolução Industrial.

12. As manifestações culturais de Petrolina (PE) refletem a identidade sertaneja e ribeirinha do Vale do São Francisco. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que

- A) o frevo é a principal expressão cultural do município, sendo praticado tradicionalmente em festas religiosas locais.
- B) o São João de Petrolina destaca-se pela valorização de ritmos, como o forró, o xote e o baião, associados às tradições nordestinas.
- C) o maracatu rural é a manifestação cultural predominante, herdada diretamente das comunidades canavieiras do sertão.
- D) as festas culturais do município têm origem exclusivamente indígena, sem influência africana ou europeia.
- E) a música erudita de origem portuguesa é a principal referência das festividades populares locais.

13. A imagem abaixo retrata a artista Ana das Carrancas (1923-2008):



(Fonte: <https://crab.sebrae.com.br/ana-das-carrancas/>)

**Ana das Carrancas tornou-se uma das principais artistas populares do Vale do São Francisco. Sua obra é reconhecida principalmente por**

- A) produzir esculturas em madeira inspiradas em cenas do cotidiano urbano de Petrolina.
- B) criar carrancas de barro com traços marcantes e expressivos, associadas à tradição ribeirinha do rio São Francisco.
- C) desenvolver pinturas sacras encomendadas pela Igreja Católica no sertão pernambucano.
- D) produzir cerâmicas utilitárias voltadas, exclusivamente, ao comércio local.
- E) elaborar obras abstratas influenciadas pelo modernismo europeu.

**14. Veja a imagem a seguir:**



(Fonte: <https://brasiltotal.tur.br/associados/5/produtos/petrolina>)

**Os aspectos geográficos de Petrolina exercem forte influência sobre sua dinâmica econômica e ambiental. Considerando o município, é CORRETO afirmar que**

- A) Petrolina está inserida integralmente no domínio dos mares de morros, com clima úmido e vegetação de Mata Atlântica preservada.
- B) o município localiza-se no agreste pernambucano, apresentando relevo ondulado e elevada pluviosidade anual.
- C) o regime climático do município é equatorial, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- D) a principal característica física do território é a presença de planaltos cristalinos elevados, responsáveis pela formação de rios perenes locais.
- E) Petrolina integra o Semiárido brasileiro, com predomínio do clima tropical semiárido, vegetação de caatinga e forte dependência do rio São Francisco para atividades produtivas.

**15. A dinâmica econômica de Petrolina destaca-se no contexto do Semiárido nordestino por apresentar características singulares.**

**Nesse sentido, é CORRETO afirmar que o desenvolvimento econômico do município está fortemente associado**

- A) à substituição integral das atividades agropecuárias por um polo industrial pesado, impulsionado pela mineração.
- B) à fruticultura irrigada voltada para o mercado interno e externo, viabilizada pelos projetos de irrigação do Vale do São Francisco.
- C) à produção de grãos em larga escala dependente, exclusivamente, do regime natural de chuvas.
- D) à economia extrativista baseada na exploração intensiva da caatinga nativa.
- E) ao predomínio da pecuária extensiva tradicional, sem uso de tecnologia ou irrigação.

**16. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI – Lei nº 13.146/2015) representa um marco na garantia de direitos e na promoção da cidadania.**

**De acordo com essa Lei, é CORRETO afirmar que**

- A) a deficiência é definida, exclusivamente, como uma condição médica individual, desvinculada de fatores sociais e ambientais.
- B) a avaliação da deficiência considera apenas laudos clínicos emitidos por profissionais da área médica.
- C) a curatela é aplicada automaticamente a toda pessoa com deficiência intelectual ou mental.
- D) a pessoa com deficiência tem assegurado o direito à capacidade civil em igualdade de condições com as demais pessoas, podendo sofrer restrições apenas nos casos expressamente previstos em lei.
- E) a acessibilidade é entendida apenas como a eliminação de barreiras arquitetônicas em espaços públicos.

**17. No contexto da comunicação no mundo digital, as transformações tecnológicas impactaram profundamente a produção, circulação e recepção das informações.**

**Considerando esse cenário, é CORRETO afirmar que**

- A) as mídias digitais eliminaram completamente a mediação humana nos processos comunicacionais.
- B) a comunicação digital caracteriza-se pela centralização da informação e pela passividade do receptor.
- C) os algoritmos das plataformas digitais influenciam a visibilidade dos conteúdos, interferindo na formação de opiniões e no acesso à informação.
- D) a circulação de informações no ambiente digital ocorre de forma neutra, sem interesses econômicos ou políticos envolvidos.
- E) o uso das redes sociais garante, por si só, a veracidade e a confiabilidade das informações compartilhadas.

**18. Observe a charge a seguir e, depois, responda à questão sobre o tema que ela apresenta:**



(Fonte: [http://www.genildo.com/2021\\_08\\_23\\_archive.html](http://www.genildo.com/2021_08_23_archive.html))

**A comunicação no mundo digital redefine as relações entre emissores, receptores e mensagens, especialmente a partir do uso de plataformas digitais. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que**

- A) a lógica algorítmica das plataformas digitais promove, de forma automática, a pluralidade de ideias e o acesso equilibrado a diferentes pontos de vista.
- B) a formação de bolhas informacionais e câmaras de eco resulta, entre outros fatores, da personalização algorítmica dos conteúdos consumidos pelos usuários.
- C) a desintermediação completa da comunicação digital elimina relações de poder e controle sobre a circulação da informação.
- D) a comunicação digital reduz a participação social, uma vez que limita a produção de conteúdos aos grandes veículos de mídia.
- E) a aceleração do fluxo informacional no meio digital contribui exclusivamente para o fortalecimento do pensamento crítico dos usuários.

**19. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) estabelece princípios fundamentais para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. À luz do ECA, é CORRETO afirmar que**

- A) a responsabilidade pela efetivação dos direitos da criança e do adolescente é exclusiva da família.
- B) as medidas socioeducativas aplicam-se, apenas, a adolescentes maiores de 16 anos.
- C) o princípio da proteção integral reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, assegurando-lhes prioridade absoluta nas políticas públicas.
- D) o ECA prevê a responsabilização penal de crianças a partir dos 12 anos de idade.
- E) a atuação do Conselho Tutelar depende de autorização judicial prévia para todos os seus atos.

**20. Observe o texto seguinte. Ele é a letra de uma canção chamada “Xote Ecológico”, composta por Luiz Gonzaga:**

“Não posso respirar, não posso mais nadar  
 A terra está morrendo, não dá mais pra plantar  
 E se plantar não nasce, se nascer não dá  
 Até pinga da boa é difícil de encontrar  
 Cadê a flor que tava aqui? Poluição comeu  
 O peixe que é do mar? Poluição comeu  
 O verde onde é que está? Poluição comeu  
 Nem o Chico Mendes sobreviveu”

(Fonte: <https://www.bing.com/search?q=Luiz+Gonzaga+Xote+Ecológico&filters=sid:%22531b211f-1f49-5433-76dd-1dc043611bf1%22&FORM=SNAPST>)

A letra da canção nos leva a refletir sobre as mudanças climáticas que ocorrem no mundo atual. Essas mudanças climáticas contemporâneas resultam de processos naturais e, sobretudo, de ações humanas que intensificam o efeito estufa. Considerando esse fenômeno, é CORRETO afirmar que

- A) o aquecimento global atual é explicado exclusivamente por ciclos naturais do clima terrestre.
- B) a principal consequência das mudanças climáticas é apenas o aumento das temperaturas médias, sem impactos sobre regimes de chuvas ou eventos extremos.
- C) a intensificação das emissões de gases de efeito estufa de origem antrópica está associada à maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos.
- D) as mudanças climáticas afetam, apenas, regiões costeiras e países industrializados.
- E) a mitigação das mudanças climáticas depende, exclusivamente, de ações individuais, sem necessidade de políticas públicas globais.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### 21. Leia o trecho abaixo:

“O pseudoxeromorfismo da vegetação do Cerrado é caracterizado por uma aparência xeromórfica 'falsa' em muitas de suas espécies lenhosas. Embora as plantas apresentem características morfológicas que sugerem uma adaptação à escassez severa de água — como troncos de casca grossa e folhas coriáceas —, essas feições resultam, na verdade, de um escleromorfismo oligotrófico”

AB'Saber, Aziz. *Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas* – São Paulo: 2003.

Considerando a análise de Aziz Ab'Saber sobre o Domínio dos Cerrados, o conceito de 'pseudoxeromorfismo' é fundamental para se compreender a relação entre a fisionomia vegetal e o suporte ecológico da região.

Sobre esse fenômeno e as condições ambientais que o sustentam, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Decorre de uma adaptação evolutiva à escassez hídrica severa tanto na superfície quanto no subsolo profundo, o que obriga a vegetação a desenvolver tecidos que minimizem a evapotranspiração.
- B) Reflete a deficiência hídrica do subsolo durante a estiagem prolongada (5 a 6 meses), momento em que o lençol freático atinge profundidades inacessíveis, forçando as plantas ao escleromorfismo.
- C) É uma resposta morfológica à pobreza nutricional e à composição química dos solos, sendo viabilizado pela manutenção do suprimento hídrico através de raízes profundas que acessam o lençol d'água permanente.
- D) Manifesta-se exclusivamente e de forma independente como uma defesa adaptativa contra o regime de queimadas naturais, sendo a casca grossa (súber) uma proteção térmica independente da disponibilidade de nutrientes no solo.
- E) Resulta da combinação entre a elevada umidade relativa do ar no inverno (acima de 70%) e a lixiviação intensa dos solos, o que gera uma aparência de desgaste na vegetação rala e rasteira.

### 22. Leia o trecho abaixo:

A paisagem existe através de suas formas, criadas em momentos históricos diferentes, porém coexistindo no momento atual. No espaço, as formas de que se compõe a paisagem preenchem, no momento atual, uma função atual, como resposta às necessidades atuais da sociedade.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*

A partir do fragmento, assinale a afirmação CORRETA sobre a distinção entre paisagem e espaço.

- A) A paisagem é um sistema de objetos puramente naturais que resiste às transformações históricas, enquanto o espaço é o sistema de ações humanas que ignora as formas herdadas do passado.
- B) A paisagem constitui-se como uma materialidade transversal que reúne heranças morfológicas de diversos períodos, mas o espaço é a unidade entre esses objetos herdados e as ações sociais que lhes conferem funções e sentidos atuais.
- C) O espaço geográfico é a soma de paisagens descontínuas, sendo que a transitoriedade das formas físicas é o que garante ao espaço a sua característica de "presente" e "situação única".
- D) A transtemporalidade da paisagem deriva da sua imutabilidade funcional, o que obriga a sociedade atual a adaptar suas necessidades às formas construídas por sociedades pretéritas.
- E) O espaço define-se como uma situação única porque exige a modernização física constante de todos os objetos da paisagem, eliminando as formas antigas (palimpsestos) para que a função atual seja exercida.

23. Leia os textos de apoio:

Texto 1

**Desde 1980 pesquisadores alertam sobre colapso das minas da Braskem em Maceió**

Pesquisas realizadas pela Universidade Federal de Alagoas alertavam para os riscos de afundamento do solo devido a um aumento do nível do lençol freático na região

Oito anos depois, em 2018, o desnivelamento começou a se tornar evidente. Em alguns bairros, rachaduras de 280 metros de extensão surgiram nas casas e nas ruas. A Braskem foi obrigada a interromper a mineração e a evacuar os moradores das áreas mais afetadas.

Desde 2019, mais de 14 mil imóveis precisaram ser desocupados na região, de acordo com a prefeitura, afetando cerca de 55 mil pessoas.

Em 2020, a Justiça de Alagoas determinou que a Braskem pagasse indenização às famílias afetadas pelo afundamento. A empresa também foi condenada a reparar os danos ambientais causados.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/12/01/desde-1980-pesquisadores-alertam-sobre-colapso-das-minas-da-braskem-em-maceio.ghtml>. Acesso em 20 dez. 2025

Texto 2.



O desastre socioambiental ocorrido em Maceió (AL), decorrente da exploração de sal-gema, tornou-se um caso emblemático para o debate sobre o planejamento territorial no Brasil.

Ao analisar o conflito entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento sustentável em um contexto de intervenção antrópica comprovada, é CORRETO afirmar que

- A) o fenômeno de subsidência em Maceió é um processo geomorfológico exclusivamente natural e cíclico, o que isenta a atividade mineradora de responsabilidade direta sobre as transformações da paisagem urbana.
- B) o desenvolvimento sustentável foi plenamente atendido pela empresa por meio do pagamento de indenizações, uma vez que a compensação financeira é o mecanismo técnico capaz de reverter o dano ambiental e restaurar a dinâmica dos bairros atingidos.
- C) a exploração de recursos do subsolo em áreas densamente povoadas é uma prática inerente ao desenvolvimento sustentável, desde que o PIB local apresente crescimento positivo durante o período de extração mineral.
- D) o reassentamento compulsório de milhares de famílias representa uma estratégia de planejamento urbano moderno, visando à renovação das formas espaciais e à valorização de novas áreas periféricas da capital alagoana.
- E) o caso exemplifica como a busca pelo crescimento econômico, ao negligenciar as externalidades ambientais e os riscos geológicos, compromete o pilar social da sustentabilidade e gera prejuízos financeiros que podem superar o valor da riqueza extraída.

24. No planejamento de uma sequência didática sobre alfabetização cartográfica, um professor seleciona três recortes espaciais distintos para serem representados em folhas de papel de tamanho idêntico (formato A4 - 21 cm x 30 cm), de modo que cada mapa ocupe a área total da página:

- I. Mapa da América do Sul.
- II. Mapa do Brasil.
- III. Mapa da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (Ride) Petrolina - Juazeiro.

Considerando a relação entre a dimensão da folha de papel (fixa), a área real representada e a escala resultante, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A escala do mapa do Brasil é considerada maior do que a escala do mapa da Ride, uma vez que o Brasil possui uma superfície territorial muito mais vasta.
- B) Para que as três representações ocupem toda a folha de papel, os denominadores das escalas deverão ser idênticos, variando, apenas, o nível de abstração dos símbolos cartográficos utilizados.
- C) O mapa da América do Sul apresenta a maior escala numérica, pois exige que a realidade seja reduzida menos vezes para caber no limite físico da folha de papel de 21 cm x 30 cm.
- D) O mapa da Ride é o que apresenta relativamente a maior escala entre os três, o que implica um menor grau de generalização cartográfica e uma maior riqueza de detalhes da malha urbana.
- E) O nível de detalhamento é inversamente proporcional à escala; portanto, o mapa da América do Sul, por possuir a maior escala, é o que permite visualizar, com mais precisão, os nomes das ruas e avenidas.

25. Leia os textos de apoio.

**Texto 1**

Contudo, mais destrutiva do que essa ação direta da cana sobre o solo é a sua ação indireta, através do sistema de exploração da terra que a economia açucareira impõe: exploração monocultora e latifundiária. [...] Hoje se sabe que a perda da fertilidade é um fator importante no mecanismo de erosão, e a cana esgota rapidamente a fertilidade dos solos, alterando sua estrutura.

CASTRO, Josué. **Geografia da Fome** – o dilema brasileiro: pão ou aço. Rio de Janeiro: 1984. (Adaptado)

**Texto 2**

De acordo com o Atlas do Espaço Rural Brasileiro (IBGE), os estabelecimentos com menos de 50 hectares representam 81,4% do total de propriedades, mas ocupam apenas 12,8% da área total. Em contrapartida, grandes latifúndios (acima de 2.500 hectares) representam apenas 0,3% do total de propriedades, mas açambram 32,8% da área produtiva do país, sendo a pequena e média propriedade (até 500 ha) a principal responsável pelo abastecimento do mercado interno com produtos de subsistência (arroz, feijão e mandioca).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas do espaço rural brasileiro**. Rio de Janeiro: 2020.

A análise comparativa entre a denúncia histórica de Josué de Castro e os dados estatísticos recentes do IBGE permite identificar uma permanência estrutural na organização do espaço agrário brasileiro.

Sob a perspectiva da análise multiescalar e socioespacial, é CORRETO afirmar que a manutenção da "Geografia da Fome" no Brasil contemporâneo se explica porque

- A) a contradição entre a hegemonia territorial do latifúndio e a eficácia social da pequena propriedade revela que a fome permanece como um subproduto da especialização regional voltada ao mercado externo, a qual submete o uso da terra à lógica do valor de troca em detrimento do valor de uso alimentar.
- B) a modernização conservadora do campo eliminou os impactos ambientais da monocultura citados por Castro, transformando o latifúndio na base da segurança alimentar nacional através da produção tecnológica de *commodities* que barateiam a cesta básica.
- C) a concentração fundiária, embora elevada, é compensada pelo fato de que a maioria absoluta dos estabelecimentos (81,4%) detém a maior parte das terras produtivas (32,8%), garantindo que a escala de produção de subsistência supere a escala de exportação.
- D) o esgotamento dos solos e a erosão previstos por Josué de Castro foram revertidos pela Revolução Verde, o que desarticulou a relação entre estrutura agrária e fome, tornando esta última um problema puramente logístico e de transporte urbano.
- E) a estrutura social do campo brasileiro foi pacificada pela função social da propriedade, de modo que o domínio dos grandes estabelecimentos sobre um terço do território nacional (32,8%) visa, primordialmente, à proteção das matas ciliares e ao equilíbrio ecológico do entorno das pequenas propriedades.

26. A Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano) exige uma progressão das habilidades que supere a mera descrição de informações e fatos do cotidiano, cujo significado, muitas vezes, se restringe ao contexto imediato do aluno.

De acordo com as diretrizes da BNCC para esse nível de ensino, analise as afirmativas a seguir:

- I. O raciocínio geográfico deve ser exercitado por meio de princípios metodológicos como analogia, conexão, diferenciação e ordem, visando a compreensão do ordenamento territorial e das interações entre componentes físico-naturais e ações antrópicas.
- II. Na unidade temática "Formas de representação e pensamento espacial", a cartografia deve ser abordada não como um fim em si mesma, mas como suporte para o raciocínio geográfico, permitindo que o aluno interprete o mundo em transformação.
- III. O ensino de Geografia nos Anos Finais deve focar prioritariamente na fixação de nomenclaturas e dados estatísticos regionais, garantindo que o aluno possua uma base de "conhecimento factual" antes de desenvolver o senso crítico.
- IV. Entre as competências específicas de Geografia, destaca-se a capacidade de construir argumentos baseados em informações geográficas que promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e à alteridade.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.      B) II e IV, apenas.      C) I, II e IV, apenas.      D) I, III e IV, apenas.      E) I, II, III e IV.

27. Observe a Tabela 1:

**Tabela 1.**

| Maiores variações populacionais absolutas positivas |           |            |            |                   |
|-----------------------------------------------------|-----------|------------|------------|-------------------|
| Municípios com população > 100.000 habitantes       |           |            |            |                   |
| UF                                                  | Município | População  |            | Variação absoluta |
|                                                     |           | 2010       | 2022       |                   |
| AM                                                  | Manaus    | 1.802.014  | 2.063.547  | 261.533           |
| DF                                                  | Brasília  | 2.570.160  | 2.817.068  | 246.908           |
| SP                                                  | São Paulo | 11.253.503 | 11.451.245 | 197.742           |
| SP                                                  | Sorocaba  | 586.625    | 723.574    | 136.949           |
| GO                                                  | Goiânia   | 1.302.001  | 1.437.237  | 135.236           |

| Maiores variações populacionais absolutas negativas |             |           |           |              |
|-----------------------------------------------------|-------------|-----------|-----------|--------------|
| Município com população >100.000 habitantes         |             |           |           |              |
| UF                                                  | Município   | População |           | Variação (%) |
|                                                     |             | 2010      | 2022      |              |
| RJ                                                  | São Gonçalo | 999.728   | 896.744   | -10,3%       |
| BA                                                  | Salvador    | 2.675.656 | 2.418.005 | -9,6%        |
| BA                                                  | Itabuna     | 204.667   | 186.708   | -8,8%        |
| CE                                                  | Maranguape  | 113.561   | 105.093   | -7,5%        |
| PE                                                  | Olinda      | 377.779   | 349.976   | -7,4%        |

| Maiores variações populacionais relativas positivas |                        |           |         |              |
|-----------------------------------------------------|------------------------|-----------|---------|--------------|
| Município com população >100.000 habitantes         |                        |           |         |              |
| UF                                                  | Município              | População |         | Variação (%) |
|                                                     |                        | 2010      | 2022    |              |
| GO                                                  | Senador Canedo         | 84.433    | 155.635 | 84,3%        |
| PR                                                  | Fazenda Rio Grande     | 81.675    | 148.873 | 82,3%        |
| BA                                                  | Luís Eduardo Magalhães | 60.105    | 107.909 | 79,5%        |
| MT                                                  | Sinop                  | 113.009   | 196.067 | 73,4%        |
| PA                                                  | Parauapebas            | 153.908   | 266.424 | 73,1%        |

Fonte: IBGE (2022)

Os dados preliminares e definitivos do Censo 2022 revelam uma inflexão nas tendências demográficas brasileiras. Observa-se que o ritmo de crescimento das grandes metrópoles e capitais desacelerou, enquanto cidades médias (entre 100 mil e 500 mil habitantes) apresentam taxas de crescimento populacional acima da média nacional, como indicam as tabelas. Paralelo a esse fenômeno, o país atravessa uma célere transição demográfica, caracterizada pela redução acentuada da fecundidade e pelo envelhecimento da estrutura etária. A intersecção desses fenômenos impõe novos desafios ao planejamento estatal e à compreensão da organização do território. Considerando as implicações socioeconômicas e espaciais dessa reconfiguração recente da demografia brasileira, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A descentralização populacional em direção às cidades médias indica um processo de desurbanização, no qual o setor primário volta a ser o principal absorvedor da mão de obra jovem oriunda das capitais.
- B) O fenômeno da desmetropolização é resultado exclusivo de uma mudança de preferência subjetiva das famílias por cidades menores, sem relação com a desconcentração das atividades produtivas ou com o custo da terra urbana.
- C) O estreitamento da base da pirâmide etária brasileira representa uma vantagem econômica imediata e perene, pois a redução do contingente jovem elimina a necessidade de investimentos em educação básica e formação técnica.
- D) A interiorização das migrações, ao fortalecer as cidades médias, promove uma homogeneização imediata das desigualdades regionais, tornando o PIB per capita do interior idêntico ao das grandes capitais estaduais.
- E) A redução do ritmo de crescimento populacional, aliada ao envelhecimento dos estratos etários, altera a razão de dependência – relação entre quem produz e os que são dependentes – e sinaliza o esgotamento do 'bônus demográfico', exigindo reformas estruturais para sustentar o sistema previdenciário e os serviços de saúde.

**28. A mundialização da economia impõe uma 'Ordem Global' baseada na racionalidade técnica e no cálculo frio, que frequentemente entra em conflito com a 'Ordem Local', onde reside a comunicação, a emoção e o cotidiano das pessoas. Os países tornam-se 'espaços nacionais da economia internacional', onde decisões estratégicas são tomadas por atores que 'curto-circuitam' o poder dos Estados, gerando a 'guerra dos lugares' por produtividade espacial.**

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.* (Adaptado)

**Considerando o trecho acima, sobre a fase atual da mundialização, analise como esse processo reestrutura o espaço geográfico e assinale a alternativa CORRETA.**

- A) A unicidade técnica e a convergência dos momentos permitem que os objetos geográficos sejam comandados por uma racionalidade externa, transformando o território em um recurso para a mais-valia global, entretanto aprofunda a fragmentação socioespacial entre áreas integradas e áreas marginalizadas.
- B) O advento do meio técnico-científico-informacional promove a soberania plena dos Estados nacionais, visto que a instantaneidade da informação permite que o poder local controle os fluxos financeiros e neutralize a influência das empresas transnacionais.
- C) A "guerra dos lugares" mencionada pelo autor refere-se a um conflito bélico de caráter territorial, cujo objetivo é a unificação das normas ambientais globais para garantir que todos os países alcancem o mesmo nível de desenvolvimento sustentável.
- D) A mundialização elimina as hierarquias espaciais ao democratizar o acesso às técnicas de produção, garantindo que a "Ordem Local" se sobreponha à "Ordem Global" através da padronização dos hábitos de consumo e da cultura de massa.
- E) O "motor único" da globalização, operado pela mais-valia global, resulta em uma distribuição equitativa das infraestruturas de ponta pelo território, mitigando a distinção entre "espaços de fluidez" e "espaços de escassez".

**29. As formações vegetais são o reflexo direto das condições climáticas de uma região. Em ambientes marcados pela escassez hídrica prolongada e altas taxas de evapotranspiração, as plantas desenvolvem mecanismos fisiológicos e morfológicos para sobreviver ao estresse hídrico. Entre essas adaptações, destacam-se o desenvolvimento de sistemas radiculares profundos, a redução da superfície foliar (ou sua transformação em espinhos) e a presença de tecidos suculentos para o armazenamento de água. Considerando as formações vegetais adaptadas aos domínios áridos e semiáridos (como os desertos e as estepes) e as terminologias botânicas aplicadas à Geografia, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) A principal estratégia de resistência à seca nessas áreas é a higrofilia, processo pelo qual as plantas aumentam a superfície de suas folhas (latifoliadas) para capturar a escassa umidade atmosférica durante o dia.
- B) O xeromorfismo é a característica central dessas formações, manifestando-se através de tecidos para armazenamento de água (parênquimas aquíferos) e mecanismos para redução da perda de vapor, como a substituição de folhas por espinhos ou a presença de revestimentos cerosos.
- C) A resistência à seca nessas regiões ocorre pelo processo de hidromorfia, no qual as plantas desenvolvem caules com baixa densidade de fibras para facilitar a absorção de sais minerais, mantendo o caráter perenifólio, mesmo nos meses de estiagem severa.
- D) As plantas de regiões áridas são classificadas como aciculifoliadas, possuindo folhas em formato de agulha para facilitar o processo de fotossíntese; essa característica permite maior aproveitamento de água do subsolo.
- E) A adaptação nessas áreas fundamenta-se na tropofilia radical, em que as plantas perdem suas raízes durante a seca para evitar a oxidação pelo solo quente, regenerando todo o sistema radicular em poucas horas após as raras precipitações.

**30. Apesar da disseminação dos mapas pela mídia e pela internet, esse material, na escola, precisa ser utilizado no desenvolvimento de um raciocínio geográfico e geopolítico. [...] As cartas mentais são instrumentos eficazes para compreender valores que os indivíduos atribuem aos diferentes lugares. O espaço vivido, o itinerário e o lugar de trabalho formam os componentes principais do espaço vivido.**

Pontuschka *et al.* **Para ensinar a aprender Geografia.** São Paulo: 2007.

**No Ensino Fundamental II, a unidade temática "Formas de representação e pensamento espacial" perpassa todos os anos letivos, propondo desde o uso de anamorfoses até a interpretação de imagens orbitais. À luz da BNCC e das orientações didático-pedagógicas contemporâneas, a utilização da linguagem cartográfica em sala de aula deve**

- A) superar a função meramente ilustrativa dos mapas, atuando, portanto, como um instrumento de mediação que permite ao estudante ler a realidade, interpretar fenômenos geopolíticos e expressar sua percepção subjetiva do espaço vivido.
- B) priorizar o uso de mapas mentais como substitutos definitivos da cartografia sistêmica (atlas e mapas murais), visando priorizar a identidade cultural do aluno em detrimento da precisão do raciocínio geopolítico de escala global.
- C) focar no desenvolvimento de habilidades de decodificação técnica, garantindo que o estudante domine a norma cartográfica oficial para que, apenas ao final do Ensino Fundamental, ele possa iniciar a transição para a leitura crítica de imagens e anamorfoses.
- D) evitar o uso de representações que contenham distorções intencionais, como as anamorfoses geográficas, para não confundir o desenvolvimento do pensamento espacial que deve ser pautado, exclusivamente, pela métrica euclidiana e projeções conformes.
- E) limitar a análise cartográfica aos objetos de conhecimento presentes no livro didático, visto que a utilização de múltiplas fontes informacionais (internet e mídia) pode fragmentar a construção do raciocínio geográfico, ao introduzir conceitos incompatíveis com a ciência acadêmica.

**31. A evolução dos antigos engenhos para as modernas usinas no Nordeste não alterou a essência da concentração fundiária. Ao contrário, intensificou-a ao absorver as terras de pequenos lavradores. Essa estrutura, enraizada no sistema de sesmarias, consolidou relações de trabalho opressivas, como o cambão – trabalhadores que viviam na terra do patrão e, em troca de um pequeno lote para subsistência, eram obrigados a trabalhar de graça ou por salários ínfimos – e uma massa de trabalhadores proletarizados. Sem acesso à terra e submetidos a condições precárias, muitos trabalhadores são compelidos à migração, transferindo a pobreza do campo para a periferia das cidades.**

ANDRADE, Manuel Correia de. **A Terra e o Homem no Nordeste:** contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. São Paulo: 2011.  
(Adaptado)

**A análise da organização do espaço agrário é fundamental para compreender a configuração socioespacial das cidades brasileiras.**

**Considerando a relação entre a concentração fundiária e a precarização do trabalho no campo, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE as consequências desse modelo.**

- A) A mecanização das grandes propriedades permitiu a fixação do trabalhador no campo, uma vez que a exigência de mão de obra qualificada gerou estabilidade contratual e o fim dos movimentos migratórios em direção aos centros urbanos.
- B) A coexistência entre o latifúndio monocultor e a pequena propriedade de subsistência é equilibrada pela função social da terra, garantindo que a expansão das cadeias agroindustriais não pressione os territórios ocupados pela agricultura familiar.
- C) A modernização da base técnica agrícola promoveu uma reforma agrária de mercado, na qual o aumento da produtividade permitiu ao pequeno produtor adquirir terras de grandes latifundiários, reduzindo o inchaço populacional nas metrópoles.
- D) As relações de trabalho no campo brasileiro, ao serem plenamente regulamentadas pela modernização agrícola, eliminaram a figura do trabalhador temporário (boia-fria), garantindo que a migração para as cidades ocorra, apenas, por atratividade industrial e não por expulsão rural.
- E) A manutenção da estrutura fundiária concentrada, aliada à substituição de mão de obra por capital (mecanização), gera um processo de exclusão que impele o trabalhador rural ao êxodo, resultando numa urbanização rápida e socialmente desigual, muitas vezes marginalizada nas médias e grandes cidades.

32. Observe o cartograma (à esquerda) a seguir, sobre a população residente, total e indígena, por localização do domicílio e quesito de declaração indígena no Censo Demográfico de 2022, e o mapa da divisão político-administrativa do Brasil por municípios:



Fonte: IBGE (2022)



Fonte: IBGE

No Censo de 2022, o IBGE utilizou cartogramas com símbolos proporcionais para apresentar a distribuição da população indígena no território nacional. Um dado que chama a atenção é a representação por "quantidade de municípios com presença indígena": o Rio Grande do Sul apresenta 364 municípios nesta condição, enquanto o Amazonas apresenta 62.

Visualmente, a esfera sobre o estado gaúcho é maior que a do estado amazonense, embora o Amazonas possua a maior população indígena absoluta do país (490,9 mil pessoas).

A interpretação CORRETA do mapa e a compreensão das dinâmicas territoriais brasileiras permitem afirmar que a discrepância aparente entre as esferas do Rio Grande do Sul (RS) e do Amazonas (AM) no referido cartograma explica-se pelo fato de que

- a população indígena no Amazonas está em declínio, o que levou ao desaparecimento de comunidades em quase todos os municípios do estado, ao passo que, no Rio Grande do Sul, houve um processo inverso de interiorização recente.
- o tamanho dos símbolos reflete a fragmentação político-administrativa de cada estado; o Rio Grande do Sul possui um grande número de municípios de pequena extensão, enquanto o Amazonas possui municípios vastos, onde a presença indígena é territorialmente expressiva, mas concentrada em poucas unidades administrativas.
- Minas Gerais, com a maior esfera do mapa, indica que a população indígena mineira ultrapassou a população indígena da Amazônia Legal em termos de densidade demográfica e ocupação de terras tradicionais.
- o cartograma utiliza uma projeção conforme que distorce as áreas do Norte do Brasil, fazendo com que o número real de municípios do Amazonas pareça menor do que o do Rio Grande do Sul para fins de economia cartográfica.
- a metodologia do Censo 2022 considerou "população indígena" apenas em áreas urbanas, o que favoreceu estados mais urbanizados, como Minas Gerais e Rio Grande do Sul, subestimando os dados das Terras Indígenas do Norte.

33. Leia os textos de apoio:

#### Texto 1

A conceituação de território em nosso contexto vai muito além da clássica associação à escala e/ou à lógica estatal e se expande, transitando por diversas escalas, mas com um eixo na questão da defesa da própria vida, da existência ou de uma ontologia terrena/territorial, vinculada à herança de um modelo capitalista extrativista moderno-colonial de devastação e genocídio que, até hoje, coloca em xeque a existência de grupos subalternos, habitantes de periferias urbanas (especialmente descendentes de negros e indígenas) e, de modo culturalmente mais amplo, os povos originários em seus espaços de vida.

HAESBAERT, Rogério. *Território e descolonialidade: sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na "América Latina"*. Niterói: 2021.

Texto 2



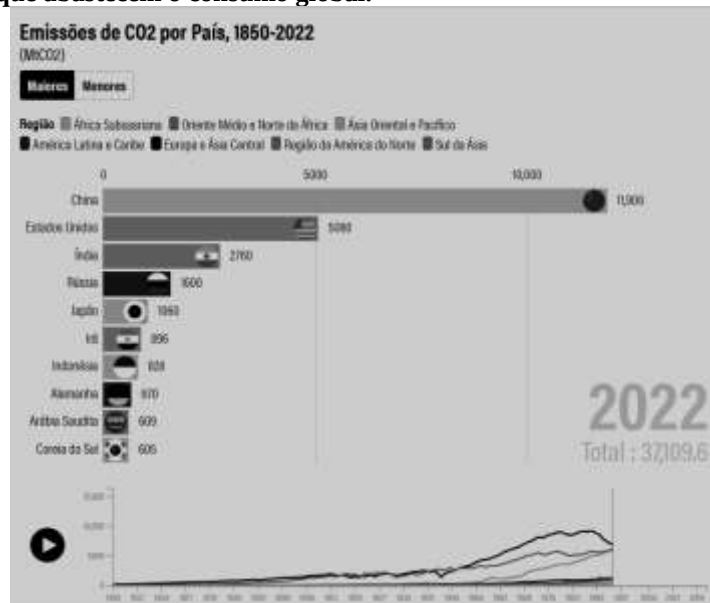
Fonte: Comissão Pró-índio

**A análise da distribuição espacial e da situação jurídica das terras quilombolas no Brasil revela tensões estruturais na organização do território.**

**Considerando as características dessas territorialidades e sua relação com o espaço rural, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) A lenta titulação das terras quilombolas deve-se à implementação da Política de Modernização Sustentável, que prioriza a transferência de comunidades tradicionais para polos agroindustriais urbanos, visando integrá-las ao mercado de trabalho formal e extinguir o subemprego rural.
- B) O reconhecimento do território quilombola pelo Estado é um ato burocrático que visa converter a posse coletiva em títulos de propriedade individuais e alienáveis, permitindo que as famílias comercializem seus lotes para o fortalecimento do mercado de terras regionais.
- C) A titulação definitiva desses territórios constitui uma barreira contra o avanço da fronteira agrícola e o extrativismo predatório, representando uma estratégia estrutural de permanência no campo que mitiga a hipertrofia das cidades e valoriza o manejo ambiental compartilhado.
- D) A proteção jurídica de terras tradicionais é considerada pelas atuais diretrizes do planejamento regional um entrave à integração nacional, pois a manutenção de modos de vida não capitalistas impede a universalização da infraestrutura energética e logística no interior do país.
- E) O processo de titulação no Brasil segue o princípio da "Indenização Prévia de Uso", que obriga as comunidades quilombolas a ressarcir o Estado pelos anos de ocupação, antes de receberem o domínio pleno, o que explica a disparidade entre terras em processo e terras tituladas.

34. O cenário das emissões globais em 2025 revela um descompasso entre os compromissos assumidos em fóruns internacionais (como as COPs, instâncias centrais de negociação climática) e a dinâmica do mercado global. A China, embora lidere a transição para energias renováveis, mantém-se como o maior emissor absoluto do planeta. Esse fenômeno está intrinsecamente ligado ao seu modelo de desenvolvimento, que atua como o 'pilare produtivo' do mundo, sustentado pela exploração de matrizes fósseis e mão de obra barata para garantir a competitividade de produtos manufaturados que abastecem o consumo global.



A análise dos dados de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e das negociações climáticas internacionais permite identificar as dificuldades de implementação da descarbonização em escala global.

Sobre essa problemática, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O volume expressivo de emissões da China evidencia o limite dos acordos internacionais, pois o modelo de industrialização voltado à exportação prioriza o crescimento econômico e a competitividade de custos, gerando um paradoxo em que o país é, ao mesmo tempo, o maior poluidor e o maior produtor de tecnologias verdes.
- B) A redução das emissões observada na União Europeia e nos Estados Unidos comprova o sucesso definitivo do Acordo de Paris, uma vez que esses países conseguiram descarbonizar suas economias sem transferir suas cadeias produtivas mais poluidoras para nações em desenvolvimento.
- C) A disparidade entre as metas das COPs e a realidade ambiental decorre da recusa sistemática das nações emergentes em adotar fontes renováveis, preferindo o uso do carvão por ser uma exigência técnica para a manutenção de direitos trabalhistas e altos salários.
- D) A China lidera o ranking de emissões apenas em termos *per capita*, o que isenta seu modelo industrial de exportação de responsabilidade climática, já que a poluição gerada pelas fábricas é integralmente compensada pelo sequestro de carbono de suas florestas temperadas.
- E) O Brasil, por possuir uma matriz elétrica majoritariamente renovável, foi o único país do G20 a reduzir suas emissões totais de CO<sub>2</sub>e nas últimas duas décadas, demonstrando que a agropecuária de exportação não interfere no balanço de gases de efeito estufa.

### 35. Leia o trecho da reportagem abaixo:

#### Com um boi por hectare, pecuária extensiva degrada o Cerrado

Mapa por satélite inédito da Embrapa estima que 60% das áreas do bioma estão danificadas

A vaca foi para o brejo. E também pastou e pisoteou campos. Atravessou rios e comeu até o topo dos morros. Derrubou a floresta e devastou o cerrado. Há 207 milhões de brasileiros para 212 milhões de cabeças de gado bovino. Vacas latifundiárias, que se espalham por cerca de 200 milhões de hectares ocupados por pastagens. Isso representa pouco menos de um quarto do território nacional, o que dá uma densidade de cerca de um animal por hectare, segundo contas da Embrapa, que lançou um pioneiro mapa da degradação da pecuária no Brasil. Desenvolvido com dados de satélite, ele é um instrumento para conter a devastação e aumentar a produção.

A pecuária brasileira, responsável por 6,8% do PIB, sustenta-se em um modelo de baixa eficiência produtiva e baixo custo, onde o lucro deriva da extensão da área ocupada e não da produtividade por hectare.

O Globo. **Com um boi por hectare, pecuária extensiva degrada o Cerrado.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/com-um-boi-por-hectare-pecuaria-extensiva-degrada-cerrado-17490426>. Acesso em: 20 dez. 2025. (Adaptado)

A ratificação do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia acirra o debate: de um lado, o receio de agricultores europeus com a competitividade do produto sul-americano; de outro, o alerta de ambientalistas sobre a intensificação da supressão vegetal para atender à demanda de mercado. A correlação entre a posição do Brasil como líder mundial na exportação de *commodities* e a dinâmica de uso do solo revela contradições entre o crescimento econômico e a preservação ambiental.

Sobre os impactos da pecuária extensiva e a expansão do agronegócio no Cerrado, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A pecuária extensiva no Brasil apresenta altos custos de produção em comparação aos Estados Unidos, o que obriga os pecuaristas a investirem em confinamento tecnológico, reduzindo drasticamente a necessidade de novas áreas de pastagens e protegendo os remanescentes do Cerrado.
- B) O acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia é amplamente defendido por ambientalistas europeus, pois as normas da UE garantem que o aumento das exportações de carne brasileira ocorra sem qualquer pressão sobre a cobertura vegetal ou sobre os habitats de animais silvestres.
- C) A compactação do solo e a alteração do microclima local são impactos mitigados pela pecuária extensiva, uma vez que o pisoteio constante do gado bovino auxilia na aeração da terra e aumenta a infiltração de água nos aquíferos do Planalto Central.
- D) A competitividade da carne bovina brasileira baseia-se na exploração de vastas áreas, resultando majoritariamente na fragmentação de habitats e na degradação pedológica; esse modelo é tensionado por mercados externos que veem na expansão da fronteira agrícola uma ameaça à sustentabilidade global.
- E) O avanço da pecuária sobre o topo dos morros e nascentes é compensado pela alta densidade populacional bovina por hectare, o que torna a pecuária brasileira a mais eficiente e intensiva do mundo em termos de conservação de biodiversidade.

**36. A análise dos dados do IBGE entre 2012 e 2022 revela que a pobreza no Brasil tem cor e gênero. Segundo a Síntese de Indicadores Sociais, a proporção de mulheres vivendo abaixo da linha de pobreza de US\$ 6,85/dia é sistematicamente superior à dos homens. Em 2022, por exemplo, enquanto 30,9% dos homens estavam nessa condição, o índice entre as mulheres era de 32,3%. Quando cruzamos esses dados com a cor ou raça, a vulnerabilidade das mulheres pretas ou pardas torna-se ainda mais acentuada, evidenciando que a dinâmica demográfica brasileira é atravessada por desigualdades estruturais que limitam a autonomia econômica feminina. A "feminização da pobreza" e a manutenção das desigualdades de gênero no Brasil são fenômenos complexos que impactam a organização do espaço e a economia nacional.**

**A partir da análise crítica e contextualizada dos dados e da conjuntura demográfica atual, é CORRETO afirmar que**

- A) a inserção das mulheres no mercado de trabalho em cargos de liderança já é equivalente à dos homens, o que torna a pobreza feminina um resquício de gerações passadas que não se reflete mais nos dados do Censo 2022.
- B) a desigualdade de rendimentos e a maior vulnerabilidade social das mulheres pretas e pardas são explicadas pela teoria da transição demográfica, que prevê que grupos com maiores taxas de fecundidade devem obrigatoriamente viver abaixo da linha da pobreza.
- C) a manutenção das desigualdades sociais é reforçada pela divisão sexual do trabalho, onde a responsabilidade quase exclusiva das mulheres pelo trabalho de cuidado não remunerado gera uma "pobreza de tempo", dificultando a qualificação profissional e a autonomia financeira.
- D) o aumento do número de lares chefiados por mulheres (famílias monoparentais) tem sido o principal fator de redução da pobreza no Brasil, pois a gestão feminina dos recursos domésticos elimina as barreiras do mercado de trabalho informal.
- E) a estrutura demográfica brasileira atual, marcada pelo envelhecimento, tende a equilibrar as contas públicas, pois o aumento da população idosa feminina reduz a necessidade de investimentos estatais em saúde e assistência social geriátrica.

**37. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Geografia estabelece que o desenvolvimento do raciocínio geográfico deve ser o eixo central do ensino nos Anos Finais. Esse raciocínio é exercitado por meio de princípios que permitem ao aluno compreender como a sociedade se organiza no espaço e como esse espaço é, ao mesmo tempo, palco e produto das relações sociais.**

**Com base nas competências específicas e nos objetos de conhecimento para o Ensino Fundamental (Anos Finais), analise a aplicação do raciocínio geográfico e assinale a alternativa CORRETA.**

- A) O domínio da linguagem cartográfica é essencial para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, visto que a interpretação de mapas e iconografias deve focar exclusivamente na precisão técnica da localização e na descrição geométrica dos fenômenos naturais.
- B) O estudo das dinâmicas populacionais e da produção de desigualdades deve promover o exercício da cidadania, desde que a análise crítica do espaço se limite aos aspectos socioeconômicos, prescindindo da compreensão das bases físico-naturais que sustentam o território.
- C) A BNCC propõe que o aluno utilize diferentes linguagens para investigar problemas socioespaciais, entretanto a formulação de propostas de intervenção e o consumo consciente são competências que devem ser desenvolvidas unicamente no âmbito das Ciências Naturais.

- D) A análise de fenômenos geográficos exige a aplicação do princípio da analogia para identificar semelhanças e diferenças entre lugares, mas esse processo de comparação deve ocorrer somente entre territórios que possuam o mesmo nível de desenvolvimento econômico.
- E) O raciocínio geográfico pressupõe a articulação de princípios como conexão e diferenciação, permitindo que o aluno analise a interdependência entre processos locais e globais para compreender a complexidade das transformações socioespaciais contemporâneas.

**38. Leia o texto abaixo e depois responda à questão:**

“A problemática das relações entre escola e cultura é inerente a todo processo educativo. Não há educação que não esteja imersa na cultura da humanidade e, particularmente, do momento histórico em que se situa. A reflexão sobre esta temática é co-extensiva ao próprio desenvolvimento do pensamento pedagógico. Não se pode conceber uma experiência pedagógica “desculturizada”, em que a referência cultural não esteja presente. A escola é, sem dúvida, uma instituição cultural. Portanto, as relações entre escola e cultura não podem ser concebidas como entre dois pólos independentes, mas sim como universos entrelaçados, como uma teia tecida no cotidiano e com fios e nós profundamente articulados. Se partimos dessas afirmações, se aceitamos a íntima associação entre escola e cultura, se vemos suas relações como intrinsecamente constitutivas do universo educacional, cabe indagar por que hoje essa constatação parece se revestir de novidade, sendo mesmo vista por vários autores como especialmente desafiadora para as práticas educativas.”

Fonte: Moreira, A. F. B., & Candau, V. M.. (2003). Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira De Educação, (23), 156–168. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000200012>

**A partir da leitura do texto, avalie as afirmações a seguir:**

- I. A educação não formal é caracterizada por ter intencionalidade e sistematização, ocorrendo em espaços como ONGs, museus e movimentos sociais, com foco em temas específicos e de interesse dos participantes.
- II. A educação informal é assistemática e difusa, constituindo-se nas interações cotidianas, sendo a família e os grupos de convívio primário seus principais agentes de transmissão de valores e cultura.
- III. A educação formal, dada sua natureza institucional e sua autonomia em relação às experiências cotidianas, deve atuar como o principal instrumento de correção das culturas juvenis e populares transmitidas nos ambientes informais.

**É CORRETO o que se afirma em**

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**39. Leia o texto abaixo:**

As teorias modernas da educação hoje apresentam-se em várias versões, variando das abordagens tradicionais às mais avançadas, conforme se situem em relação aos seus temas básicos: a natureza do ato educativo, a relação entre sociedade e educação, os objetivos e conteúdos da formação, as formas institucionalizadas de ensino, a relação educativa. A literatura internacional e a nacional dispõem de conhecidas classificações de teorias da educação ora chamadas de tendências ou correntes, ora de paradigmas.[...] Sem pretender retomar as abordagens teóricas que resultam nas classificações de teorias pedagógicas, são modernas a pedagogia tradicional, a pedagogia renovada, o tecnicismo educacional e todas as pedagogias críticas inspiradas na tradição moderna como a pedagogia libertária, a pedagogia libertadora, a pedagogia crítico-social. Um olhar sobre as práticas pedagógicas correntes nas escolas brasileiras mostra que tais tendências continuam ativas e estáveis, mantendo seu núcleo teórico forte, ainda que as pesquisas dos últimos anos venham mostrando outras nuances, outros focos de compreensão teórica, outras formas de aplicabilidade pedagógica. A meu ver, não há outras boas razões para alterar essa classificação. Isso não significa que não se apontem novas tendências, algumas já experimentadas em nível operacional, outras ainda restritas ao mundo acadêmico.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (org). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, 2005. p. 15-58.

O autor Carlos Libâneo destaca-se na discussão sobre as Tendências Pedagógicas. Considerando as discussões tradicionais e contemporâneas sobre o assunto conforme a percepção desse autor, associe a Coluna A às descrições das práticas educativas na Coluna B.

| Coluna A                                         | Coluna B                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Liberal Tradicional                           | ( ) O planejamento escolar é orientado por matrizes de referência e metas de produtividade. O docente atua como um gestor de recursos instrucionais, buscando a máxima eficiência do ensino por meio de <b>objetivos instrucionais operacionais e mensuráveis</b> , priorizando a eficácia dos meios sobre fins éticos ou políticos.                                                       |
| 2. Corrente Racional-Tecnológica (Neotecnicista) | ( ) O ensino centra-se na transmissão de <b>conteúdos e modelos culturais, considerados essenciais e</b> cruciais para a formação moral e intelectual do aluno. A autoridade docente é a garantia da assimilação dos modelos exemplares. A autoridade docente é a garantia da assimilação dos modelos exemplares, sendo a avaliação focada na reprodução exata das informações repassadas. |
| 3. Progressista Crítico-Social dos Conteúdos     | ( ) A prática pedagógica assume a responsabilidade de garantir a apropriação do acervo cultural e científico da humanidade. A vivência imediata dos estudantes é confrontada com o saber sistematizado, permitindo a superação do senso comum e uma leitura estruturada e transformadora da realidade.                                                                                     |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** da associação.

- A) 1 – 2 – 3                      B) 2 – 1 – 3                      C) 3 – 2 – 1                      D) 2 – 3 – 1                      E) 1 – 3 – 2

Leia o texto abaixo e em seguida, responda as questões 40, 41 e 42.

### A ESCOLA AFASTADA DA VIDA

Antonio Perez Esclarín

Derrubaram a velha escola e, em seu lugar, ergueram uma escola moderníssima e valiosa. Construída com ricos materiais, o luxo e a elegância brilhavam por todos os lugares. Nada lhe faltava: laboratórios, biblioteca, centros de orientação... Não obstante, os alunos definhavam de tédio e se sentiam estranhos, como em uma jaula dourada.

O diretor não podia ocultar seu desconcerto, pois estava convencido de que a antiga apatia dos alunos se devia às pobres condições da velha escola e pensava que, na nova, tudo se modificaria.

Um dia, um sábio pedagogo visitou a escola e, depois de escutar a queixa do diretor, levou-o a uma estação de trens que contava com todos os avanços tecnológicos e era uma obra-prima arquitetônica, mas tinha um único e gravíssimo problema: tinham-na construído longe dos trilhos. Por ali, não passava nenhum trem.

— Tudo muito bonito e moderno, disse o diretor, mas para que serve uma estação longe dos trens?

— E para que serve sua nova e luxuosa escola, se continua longe da vida? Creio que li em uma das obras de Tony de Mello a história do paraquedista que caiu na copa de uma árvore sem ter a menor ideia de onde se encontrava. Antes de poder desembaraçar-se dos ramos da árvore, passou por ali um caminhante, e o paraquedista lhe perguntou:

— O senhor poderia, por favor, dizer-me onde estou?

— O senhor se encontra em uma árvore.

— Por acaso o senhor é professor? — Como soube?

— Porque o que diz é verdade, mas não me serve de nada.

Mostra-se, também, pertinente a história de um menino realmente habilidoso que vivia sempre inventando, consertando coisas, desmontando e voltando a montar aparelhos, plantando sementes, recolhendo ninhos, fabricando carrinhos... e costumava dizer: “Agora tenho de abandonar a aprendizagem por um grande período de tempo, porque tenho de ir à escola”.

Uma das maiores fatalidades da escola atual é seu afastamento da vida. O mundo escolar construiu um mundo artificial dentro do mundo real, e a maioria das coisas que se exigem e se aprendem na escola só serve para permanecer ou continuar ascendendo em uma corrida de obstáculos que, com demasiada frequência, não leva a lugar algum. A escola gira e gira em um mundo irreal e sem importância, de conhecimentos mortos, em que o saber, em vez de ser capacidade para viver com maior plenitude, é concebido como acúmulo de dados desconexos, datas, conceitos, fórmulas, números... recital de um rito sem sentido.

Só educaremos para a vida se a escola, os programas, os conteúdos estiverem imersos na realidade e na vida cotidiana do aluno, de sua família, do bairro, do povoado, da cidade, do país. O autêntico planejamento parte da experiência, dos saberes, dos sentimentos e das necessidades dos alunos, de tal modo a mergulhar a prática escolar na prática social cotidiana de sua vida. Abramos à vida os portões e as janelas das escolas. Deixemos que a realidade invada os programas. Não esqueçamos que só é possível preparar para a vida no âmbito da própria vida. Não nos queixemos da apatia dos alunos, se o ideal de nossas escolas parece ser o silêncio e a paz dos cemitérios.

ESCLARÍN, Antonio Perez. Educar valores e o valor de educar: parábolas. São Paulo: Paulus, 2002.

#### 40. Releia o trecho abaixo:

"A escola gira e gira em um mundo irreal e sem importância, de conhecimentos mortos, em que o saber... é concebido como acúmulo de dados desconexos, datas, conceitos, fórmulas, números... recital de um rito sem sentido."

**Para que a escola possa aproximar-se da vida, como sugere o autor, é necessário que o professor realize a transformação do conhecimento científico e cultural, denominado de "Saber Sábio", em conteúdo a ser ensinado nas escolas, o "Saber Ensinado".**

**No campo da Didática, o nome que se atribui a essa etapa de recontextualização e adaptação do saber para o ensino é**

- A) Educação Bancária.
- B) Transposição Didática.
- C) Currículo Oculto.
- D) Contrato Didático.
- E) Aprendizagem Significativa.

#### 41. A necessária articulação entre teoria e prática torna-se evidente ao confrontarmos a crítica de Perez Esclarín (1998), ao questionar “para que serve sua nova e luxuosa escola, se continua longe da vida?”, com a definição de Libâneo (2013).

**Nesse contexto, segundo o autor, compete à Didática “converter os objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino; selecionar e organizar os conteúdos curriculares” (p.25).**

**Para superar tal distanciamento e efetivar a Didática como mediadora entre a escola e a realidade social, o docente deve**

- A) priorizar a transmissão rigorosa do acervo cultural e científico, entendendo que a apropriação teórica dos conhecimentos universais constitui a finalidade última da educação escolar.
- B) fundamentar a organização do ensino nos processos cognitivos individuais, alinhando as estratégias didáticas às etapas de maturação biológica e psicológica dos discentes.
- C) incorporar metodologias ativas e tecnologias digitais ao cotidiano escolar, modernizando os recursos instrucionais para elevar a atratividade das aulas frente à cultura juvenil.
- D) enfatizar a verificação sistemática do rendimento escolar, utilizando indicadores de desempenho padronizados para monitorar o cumprimento das metas curriculares estabelecidas.
- E) articular as dimensões técnica e política do ensino, promovendo a contextualização dos conteúdos curriculares em sua relação com a prática social vivenciada pelos alunos.

#### 42. Os trechos

"O autêntico planejamento parte da experiência, dos saberes, dos sentimentos e das necessidades dos alunos, de tal modo a mergulhar a prática escolar na prática social cotidiana..." e "Só educaremos para a vida se a escola, os programas, os conteúdos estiverem imersos na realidade e na vida cotidiana do aluno, de sua família, do bairro..." **destacam a importância de conectar a educação formal com a vida real dos estudantes.**

**Considerando essa perspectiva e os diferentes níveis de planejamento, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas:**

- I. O Planejamento de Ensino (nível de ação do professor) deve ser compreendido como uma previsão estratégica, flexível e dinâmica, e não como uma listagem meramente burocrática de conteúdos a serem cumpridos.

#### PORQUE

- II. É a partir do Planejamento de Ensino que se torna possível a concretização da criticidade e da relevância do saber, exigindo do professor a seleção estratégica de métodos, exemplos e atividades que dialoguem diretamente com a realidade local, a cultura e o cotidiano trazidos pelos alunos.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

**43. "O currículo não se encerra na dimensão planejada ou prescritiva. Não se limita à concretização do planejamento. Ele é diretamente afetado pelas reações e iniciativas dos alunos, o que exige por parte do professor um trabalho de improviso em sala de aula [...]. As atividades, o trabalho escolar dos alunos escapa parcialmente ao seu controle, porque, no seu percurso didático, nem tudo é escolhido de forma perfeitamente consciente e, sobretudo, porque as resistências dos alunos e as eventualidades da prática pedagógica [...] fazem com que as atividades nunca se desenrolem exatamente como previsto."**

(PERRENOUD, P. Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Porto: Porto Editora, 1995. Adaptado).

O texto de Perrenoud descreve a tensão dialética entre o ideal planejado e a prática cotidiana. Na teoria curricular, a dimensão descrita, que se concretiza na interação professor-aluno, representando a transposição didática do planejamento, as adaptações práticas e o fazer pedagógico efetivo em sala de aula, é denominada

- A) Currículo Oculto.      B) Currículo Prescrito.      C) Currículo Real.      D) Currículo Formal.      E) Currículo Nulo.

**44. Em uma atividade de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) nos anos finais do Ensino Fundamental, um grupo de estudantes enfrenta um bloqueio criativo que rapidamente evolui para hostilidade mútua devido à pressão do prazo. Um dos integrantes, Marcos, percebe o aumento da tensão e, buscando interromper o conflito, respira fundo para controlar sua própria frustração. Em seguida, ele inicia um diálogo facilitador, evitando responder às provocações e conduzindo a conversa para que os próprios colegas estabeleçam um novo acordo de convivência e distribuam as tarefas de forma equitativa, garantindo a retomada da cooperação.**

Embora a situação descrita envolva múltiplos processos emocionais, a ação específica de Marcos voltada para a mediação ativa do impasse e a negociação de novos combinados é considerada como

- A) Consciência Social.
- B) Habilidades de Relacionamento.
- C) Autogestão.
- D) Tomada de Decisão Responsável.
- E) Autoconhecimento.

**45. No que se refere à educação para as relações étnico-raciais, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva enfatiza que**

“Para obter êxito, a escola e seus professores não podem improvisar. Têm que desfazer mentalidade racista e discriminadora secular, superando o etnocentrismo europeu, reestruturando relações étnico-raciais e sociais, desalienando processos pedagógicos. Isto não pode ficar reduzido a palavras e a raciocínios desvinculados da experiência de ser inferiorizados vivida pelos negros, tampouco das baixas classificações que lhe são atribuídas nas escalas de desigualdades sociais, econômicas, educativas e políticas.”

Fonte: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP n. 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Brasília, 2004. p. 15–16.

**Considerando os fundamentos teóricos e legais em torno de uma Educação para as relações étnico raciais, sobretudo as Leis n.º 10.639/03 e n.º 11.645/08, avalie as afirmações a seguir:**

- I. A efetivação da lei exige uma mudança de perspectiva curricular que desloque os povos negros e indígenas do lugar de objetos de estudo, frequentemente associados apenas à escravidão e ao folclore, para a posição de sujeitos produtores de ciência, tecnologia, arte e política.
- II. Por se tratar de uma política de ação afirmativa, o foco pedagógico da legislação recai primordialmente sobre o fortalecimento da autoestima dos estudantes negros e indígenas, dispensando alterações estruturais na formação dos estudantes brancos, cuja identidade cultural já se encontra representada no currículo hegemônico.
- III. A transversalidade proposta pelas diretrizes implica que a temática racial deve perpassar o cotidiano escolar e os diferentes componentes curriculares, superando a prática de reservar o debate exclusivamente para datas cívicas ou para as disciplinas de Humanidades.

- IV.** A abordagem pedagógica das relações étnico-raciais deve privilegiar a busca pelo consenso e pela harmonia social, evitando, sempre que possível, a discussão de conflitos e tensões históricas em sala de aula, a fim de não estimular a polarização entre os grupos de estudantes.

**É CORRETO o que se afirma em**

- A) I e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.

**46. A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família. Seus artigos 205 a 214 definem os princípios, a organização e o financiamento do ensino, buscando garantir o pleno desenvolvimento da pessoa e sua qualificação para o trabalho.**

**Considerando a Constituição Federal de 1988 e seus respectivos artigos que regem a educação nacional, avalie as afirmações a seguir referentes aos princípios do ensino, deveres do Estado e financiamento e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) O ensino será ministrado com base, entre outros princípios, no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e na gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- ( ) O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- ( ) O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- ( ) A União aplicará, anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, dezoito por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.**

- A) F – F – V – F
- B) V – F – F – V
- C) F – V – F – V
- D) V – V – V – F
- E) V – V – V – V

**47. A organização da educação nacional, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece um sistema de colaboração entre os entes federados e define responsabilidades específicas para as escolas e seus profissionais. Além disso, determina a estrutura dos currículos da educação básica, que deve conciliar uma formação comum nacional com as especificidades regionais e locais.**

**Com base nos artigos que regem a organização da educação nacional, as incumbências dos agentes educativos e a estrutura curricular na LDB, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- B) A incumbência de informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica, é atribuição exclusiva dos docentes em regência de classe.
- C) Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, ficando sua abordagem restrita, por força de lei, às áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- D) A educação básica, obrigatória e gratuita, é organizada em educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, devendo o poder público garantir sua oferta inclusive para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- E) Os Municípios incumbir-se-ão de baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação, assegurando a autonomia universitária e a articulação com os sistemas estaduais de ensino para a expansão da oferta de vagas.

48. "Entendemos que o PPP é uma ação intencional definida a partir de um compromisso coletivo [...]. Por fim, concebemos que o PPP não é apenas um documento, é um processo em espiral, de ação-reflexão-ação que exige uma reflexão coletiva e uma ação consciente e organizada de todos os envolvidos [...]. Isto porque acreditamos na construção do PPP como ação emancipatória/edificante, instrumento de valorização identitária dos cursos e de seus sujeitos e meio de luta para ruptura de padrões abissais, coloniais."

(Fonte: RIBEIRO, G. K. N.; FALEIRO, W. Projeto político-pedagógico: instrumento de valorização identitária dos sujeitos. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 20, n. 1, 2021)

**O texto define o Projeto Político-Pedagógico (PPP) a partir de uma racionalidade emancipatória, caracterizando-o como um "processo em espiral". Em contraposição à racionalidade técnica e burocrática, essa concepção de "espiral" demanda que a avaliação institucional da escola seja estruturada como**

- A) um procedimento de verificação final, realizado ao término do ano letivo pela equipe gestora, para mensurar se as metas estipuladas no documento original foram integralmente cumpridas, garantindo a fidelidade ao planejamento.
- B) um mecanismo de controle externo, focado na comparação dos resultados da escola com os índices nacionais (como o IDEB), visando ajustar a identidade da instituição aos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos oficiais.
- C) uma prática diagnóstica e processual, incorporada ao cotidiano escolar, que utiliza os problemas emergentes da realidade como insumo para o replanejamento contínuo das ações, superando a dicotomia entre quem planeja e quem executa.
- D) um instrumento de validação documental, onde o conselho escolar aprova a redação do PPP e o arquiva como prova legal de regularidade administrativa, evitando que mudanças conjunturais descaracterizem o projeto inicial.
- E) uma etapa exclusiva dos especialistas em educação, responsáveis por traduzir as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os professores, assegurando que a "ação consciente" citada no texto esteja alinhada às normativas federais.

**49. Leia um caso hipotético abaixo:**

“Uma estudante com deficiência física está matriculada no 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola regular. Contudo, a equipe pedagógica decidiu que ela deve passar a maior parte do tempo letivo em uma sala de recursos separada, realizando atividades individuais, sem participar das propostas coletivas em sala de aula. A escola justifica a medida argumentando que, dessa forma, oferece um "atendimento mais focado e seguro" à estudante.”

(Elaborado pelo autor).

**Considerando as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a prática descrita é considerada**

- A) irregular, pois o AEE tem caráter complementar ou suplementar, não podendo substituir a escolarização na sala de aula comum, que é o espaço prioritário da inclusão.
- B) correta, desde que a medida esteja prevista no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e tenha a concordância expressa dos responsáveis pela estudante.
- C) adequada, fundamentada no princípio da terminalidade específica, que autoriza currículos funcionalmente diferenciados em ambientes apartados para estudantes com deficiência.
- D) legítima, uma vez que a integridade física e a segurança do aluno devem prevalecer sobre a convivência pedagógica, quando houver barreiras arquitetônicas na sala regular.
- E) facultativa, cabendo à equipe multidisciplinar avaliar se o melhor interesse da criança reside na socialização (classe comum) ou no desenvolvimento de habilidades (sala de recursos).

**50. A Lei n.º 13.146/2015, em seu Art. 3º, define que a pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades e reconhece que a eliminação de barreiras, como as atitudinais e comunicacionais, é essencial para a efetivação da acessibilidade plena. Considerando os conceitos de desenho universal, tecnologia assistiva e a tipologia de barreiras estabelecida pela teoria da educação inclusiva, assinale a afirmação CORRETA.**

- A) O Desenho Universal é a metodologia de concepção de produtos, ambientes e programas que visa atender, prioritariamente, à população com deficiência, embora possa beneficiar todos.
- B) As barreiras pedagógicas manifestam-se pela ausência de recursos de Tecnologia Assistiva e pela falta de formação do professor em Libras.
- C) As barreiras atitudinais caracterizam-se por atitudes e comportamentos que impedem a participação plena e são a única tipologia de barreiras não abordada pela Lei Brasileira de Inclusão.
- D) A principal distinção entre inclusão e integração reside no foco: a inclusão visa primariamente à permanência física do aluno na escola comum, e a integração visa à qualidade da participação.
- E) A Tecnologia Assistiva é um campo multidisciplinar que engloba recursos e estratégias voltados ao aumento da autonomia, tendo como uma de suas categorias o próprio Desenho Universal.

**CADERNO 02**  
**PROFESSOR DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**  
**GEOGRAFIA**